Usado sim, porém útil

Verão é a época oportuna para Garage Sale. O mercado dos usados, mania entre os americanos, atrai também brasileiros que preferem não gastar enquanto o status migratório não estiver definido.

Por Juliana Melo

De computador a roupas: o Garage Sale é um mercado bem freqüentado por americanos e imigrantes.

A casa de Andréa Acciaris ilustra bem o modo de vida do brasileiro que vem morar nos Estados Unidos. Alguns de seus móveis, eletrodomésticos e objetos de decoração foram doados por amigos ou encontrados abandonados em frente às casas de americanos. Mas são as peças garimpadas nas Garage Sale que são a "menina dos olhos" da proprietária. Andréa, assim como milhares de brasileiros, é cliente fiel desse mercado que é uma tradição da cultura americana.

Nas estações mais quentes, os americanos se desfazem de todos os bagulhos e entulhos acumulados durante o ano. As pessoas juntam tudo que não querem mais e colocam em seus jardins, em frente às casas ou dentro das garagens, com um aviso indicando que tudo ali exposto está à venda. "É uma oportunidade excelente para encontrar louças, peças decorativas, roupas, eletrônicos e móveis em bom estado, com preço bem baixo", afirma Andréa.

Freqüentadora de Garage Sale há 7 anos, desde que se mudou para a América, ela já encontrou verdadeiros "achados". Jaqueta de couro a US$ 1, aparelho de chá a US$ 20, microondas a US$ 5 são alguns exemplos que impressionam até os mais íntimos. "Às vezes recebo as pessoas em casa e vou mostrando o que já comprei nas GS. Tem gente que fica impressionada com a qualidade das peças. Eu costumo dizer que o segredo de comprar boas coisas é ter paciência pra andar muito até encontrar algo que valha a pena", revela animada.

Além de ser uma referência para os amigos que querem saber onde há uma boa oferta, Andréa é a companhia preferida de sua mãe, quando vem passar as férias nos Estados Unidos. "Ela fica entusiasmada com a variedade de peças e os preços baixíssimos. Juntas, nós vamos a várias num mesmo dia, em busca de oportunidades interessantes", conta.

As Garage Sale geralmente acontecem nos finais de semana, em diversos bairros americanos. Os objetos melhores são encontrados de manhã, logo que são colocados à venda. Além de serem uma opção para quem está montando a casa e não quer gastar muito, reúnem objetos de decoração e peças antigas, descartadas por menos de US$ 10 e encontradas em antiquários por mais de US$ 200.

Mania entre imigrantes e não-imigrantes, esse mercado é também freqüentado por pessoas de alto poder aquisitivo, que gostam de garimpar boas oportunidades. "O grande atrativo da Garage Sale é fazer um bom negócio. Pra mim, o mais interessante é percorrer as casas, ver as ofertas, pechinchar e voltar com algum objeto de decoração raro ou uma peça que jamais encontraria nos grandes magazines", afirma Liane Monteiro, advogada. "Quando preciso de algo específico, vou aos classificados dos jornais locais e procuro onde tem uma GS só com brinquedos, acessórios ou antiguidades, por exemplo. Com isso, poupo tempo indo ao endereço certo e ainda me divirto".

Aqui, nada se perde

Montar a casa com objetos e móveis usados é quase uma regra para quem vem trabalhar nos Estados Unidos. Aqui, procurar colchões, camas, móveis e utensílios domésticos no chamado "lixo americano" não é depreciativo. "A gente encontra muitas coisas boas jogadas em frente às casas. O que para eles é descartável e já deve ser trocado, para nós pode ser utilizado porque está conservado", fala Guilherme Macedo.

Cenas como esta é comum nos Estados Unidos. O "lixo americano" beneficia quem está começando a vida na América.

Apesar disso, muitos imigrantes preferem contar apenas com as ofertas das Garage Sale, doações de amigos, das comunidades religiosas e apertar um pouco o orçamento para comprar um objeto novo. É o caso da baby-sitter Márcia Marques, que não gosta de pegar peças usadas no lixo. "Quando cheguei, ganhei colchão, lençol, móveis, tudo de pessoas conhecidas", diz. Aos poucos, Márcia foi trocando a mobília de sua casa, fazendo compras nas grandes lojas.

A housecleaner Diane Azevedo chegou há 2 anos e também já pensa em trocar seus móveis. "No começo, a gente chega endividado e não tem condições de comprar nada, mas depois é possível ir renovando os móveis e objetos de casa", fala. Segundo ela, além dos amigos, os empregadores – especialmente as patroas, ajudam muito a mobiliar a casa. "Há um tempo, ganhei um sofá de couro em perfeitas condições que está até hoje na minha casa".

Um dos principais motivos que estimula os brasileiros a procurarem por roupas, objetos e móveis usados é o caráter transitório da imigração. Ao pisar em território americano, a idéia é retornar para o Brasil dentro de 2 ou 3 anos. Com isso, procuram não investir em peças que não poderão ser levadas para a terra natal.

"O interessante, é que aqui nada se perde. Quem parte para o Brasil, beneficia outros conhecidos, doando seus pertences para os amigos. É uma verdadeira corrente de solidariedade, onde tudo é reaproveitado", completa Guilherme.

TEMPO

		Sexta Feira 08 de Julho	Sábado 09 de Julho	Domingo 10 de Julho		Sexta Feira 08 de Julho	Sábado 09 de Julho	Domingo 10 de Julho
FLÓRIDA		Alta 88°F 31°C / Baixa 79°F 26°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	Alta 87°F 30°C / Baixa 78°F 25°C Chuva com Possibilidade De Tempestades	Alta 88°F 31°C / Baixa 79°F 26°C Chuva com Possibilidade De Tempestades	**CONNECTICUT**	Alta 69°F 20°C / Baixa 60°F 15°C Períodos com Chuvas	Alta 73°F 22°C / Baixa 60°F 15°C Chuva	Alta 85°F 29°C / Baixa 64°F 17°C Parcialmente Nublado
NEW YORK		Alta 71°F 21°C / Baixa 65°F 18°C Períodos com Chuvas	Alta 78°F 25°C / Baixa 67°F 19°C Chuva	Alta 88°F 31°C / Baixa 71°F 21°C Parcialmente Nublado	**PENNSYLVANIA**	Alta 72°F 22°C / Baixa 66°F 18°C Parcialmente Nublado com Chances de Trovoadas	Alta 81°F 27°C / Baixa 66°F 18°C Chuva	Alta 89°F 32°C / Baixa 68°F 20°C Sol entre Nuvens
NEW JERSEY		Alta 70°F 21°C / Baixa 65°F 18°C Períodos com Chuvas	Alta 80°F 26°C / Baixa 66°F 18°C Chuva	Alta 90°F 32°C / Baixa 70°F 21°C Parcialmente Nublado	**MASSACHUSETTS**	Alta 65°F 18°C / Baixa 58°F 14°C Períodos com Chuvas	Alta 67°F 19°C / Baixa 63°F 17°C Chuva	Alta 80°F 26°C / Baixa 67°F 17°C Parcialmente Nublado

Imigrantes impulsionam a economia americana

A situação economica dos Estados Unidos não anda muito bem das pernas. Apesar de muitos americanos acharem o contrário, tudo poderia estar muito pior não fosse a presença dos imigrantes no país. A mão-de-obra barata que eles oferecem é crucial para manter aquecida a economia.

Por Karine Porcel, de New york

Imigrantes legais e ilegais que vivem nos Estados Unidos compõem 48% da economia ativa, de acordo com o último census, realizado no país. A maioria desses trabalhadores ocupam cargos que os americanos rejeitam. Colher alface no calor, limpar banheiros públicos, construir e reformar casas, cuidar de crianças, entre outras, são funções indispensáveis para a dinâmica da sociedade, mas com um baixa oferta de mão-de-obra entre os próprios cidadãos americanos menos qualificados.

Economistas dizem que vinda de estrangeiros dos anos 90 para cá tem ajudado a manter a média de crescimento das indústrias e, conseqüentemente, os preços baixos para os consumidores. A importância dessa mão-de-obra foi enfatizada pelo Presidente Bush ao propor o "Guest Worker", programa que poderá oferecer visto de trabalho temporário aos imigrantes que tenham um empregador.

A onda de imigrantes que invade o país nos últimos anos, tem mantido os salários a patamares muito baixos, o que também, segundo especiliaistas, serve como uma "vávula de escape" para o aquecimento da economia. O Census mostrou que os imigrantes ganham 75.6 centavos para cada dólar ganho por um americano nascido aqui.

Além da abundante oferta de mão-de-obra, a pouca qualificação dos imigrantes também contribui para baratear os salários. Grande parte deles não aprende o inglês, vêm de famílias de nível educacional baixo e não são familiarizados com o mercado de trabalho americano.

A perspectiva de mudança e mobilidade social é pequena, já que muitos filhos de imigrantes não conseguem ingressar em um curso superior por falta de condições financeiras. Eles acabam ocupando funções que oferecem melhores salários porque falam o inglês, mas nada que vai levá-los a uma ascenção social.

Mão-de-obra Brasileira

Uma pesquisa realizada pela antropóloga Maxine Margolis revela que 90% dos brasileiros não se dizem imigrantes. Eles acham que estão aqui de passagem e farão serviços de baixa qualificação somente por um ou dois anos.

Segundo Maxine, os brasileiros assumem essa posição porque uma boa parte deles vêm de famílias de classe média. "Eles chegam aqui com dinheiro e contatos para arrumar trabalho. Eles não são fugitivos desesperados. São pessoas que buscam um meio de vida melhor do que tinham em seu país."

De acordo com o estudo, cerca de 65% dos imigrantes brasileiros são contratados em até três semanas depois da sua chegada. Primeiramente, eles procuram emprego na mesma área em que trabalhavam no Brasil. Mas como não encontram, caem nos mesmos ramo que todos os outros imigrantes, com salário médio de U$ 2000 mensais.

Os brasileiros, no entanto, não se acomodam nessas funções. Segundo Maxine, eles estão sempre procurando uma maneira de melhorar as suas condições de vida e trabalho na América, montando negócios aqui e no Brasil.

Para Maxine, a importância da presença dos brasileiros na economia americana se torna mais evidente com a vinda de mais e mais pessoas nos últimos quatro anos. Porém ainda somos quase invisíveis ao lado de um comunidade hispana tão grande.

Pequisa revela que 65% dos imigrantes brasileiros são contratados em até três semanas depois da chegada nos EUA. As atividades inicais são auxiliares de limpeza, na pintura e na construção.

Na avaliação do ministro da Fazenda, Antonio Palocci, a crise política não atrapalha a discussão das propostas econômicas. "Pelo contrário, momentos como esses de entropia favorecem discussões de longo prazo", comentou.

A economia brasileira ainda resiste à crise

Por Francisco Câmpera*

Apesar da crise política, até o momento a área econômica não foi atingida pelos escândalos de corrupção do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Isso mostra que as instituições brasileiras estão mais maduras diante da conturbada e histórica disputa da política nacional, embora o episódio do "mensalão" (a denúncia de corrupção sobre a compra de deputados pelo PT, partido do presidente Lula) revele que uma boa parte dos parlamentares continua agindo à moda antiga, ou seja, roubando, roubando e roubando.

Não é novidade para ninguém que tem muita pilantragem e corrupção envolvendo políticos e empresários com negócios no Estado. O que todos os brasileiros esperam é que haja uma dura punição. É um bom começo, e tomara que essa faxina se estenda aos poderes Executivo e, principalmente, Judiciário, que é uma verdadeira caixa preta no Brasil.

Mas voltemos ao tema da área econômica. A única boa notícia que se tinha até então no governo Lula, era o crescimento da economia. É bom lembrar que Lula foi eleito para mudar os rumos econômicos e sociais do governo Fernando Henrique Cardoso, para promover o desenvolvimento econômico, gerar empregos, investir mais nas áreas sociais e de infra-estrutura do país. E ocorreu justamente ao contrário; os programas sociais fracassaram, e a única boa notícia nesse mar de lama era um bom desempenho na área econômica, que por sinal segue uma linha mais rígida do que o governo anterior. Mas apesar de um bom desempenho, o crescimento do Brasil não atendeu às demandas de geração de emprego, investimentos, e melhor qualidade e competência nos gastos públicos.

Mesmo sem atingir diretamente a área econômica, a piora da crise política preocupa os setores produtivos e sérios do Brasil. Há inúmeros projetos importantes sem serem votados no Congresso Nacional, e pior: o Brasil é um dos países que menos vai crescer entre os emergentes.

Segundo estudo do BanK for International Settlements, o banco central dos bancos centrais, o PIB (Produto Interno Bruto, soma de todas as riquezas produzidas no ano) do Brasil crescerá 3,6% em 2005. A Argentina, por exemplo, deverá avançar em 6,8%, a China em 8,8%, Índia 7,1%, e Rússia 5,8%. No ano passado não foi muito diferente; quando o Brasil cresceu 5,2%; a Argentina bateu nos 9,1%, China 9,5%, e Rússia 7,1%.

Como se vê, a economia mundial está numa boa fase, e os países emergentes estão aproveitando essa onda positiva. O Brasil, que mais tinha condições tem de se beneficiar desse período, está perdendo a oportunidade.

Mas não é só o governo Lula o responsável sozinho. Entre 1995 e 2003, o crescimento do PIB brasileiro foi um dos piores da média dos emergentes. A diferença é que o governo anterior enfrentou graves crises internacionais, ao contrário de Lula. Porém, o BIS alerta que a economia mundial poderá passar por um novo terremoto em função do alto preço do petróleo e o aumento dos juros nos Estados Unidos.

Muitos brasileiros que vivem no exterior e que alimentavam uma esperança de voltar ao Brasil para uma vida melhor, já desanimaram e adiaram o tão sonhado projeto. Mas não é só por causa das perspectivas econômicas duvidosas, mas com a decepção e tristeza que continuam a todo vapor no Brasil as velhas práticas políticas da malandragem, da esperteza de levar vantagem em tudo, e da corrupção, com direito a mesada mensal e bônus anual.

* Francisco Câmpera é jornalista, atualmente mora em Brasília. Morou nos EUA, Inglaterra, Rússia; e trabalhou nos principais órgãos de imprensa do Brasil, como Folha de SP, Gazeta Mercantil, Revista Época, e TV Globo.

Exportação de carne deve chegar a US$ 3 bilhões este ano

Imigrantes brasileiros que optaram em investir os dólares na compra de gado devem estar atentos aos relatórios econômicos do setor. Pesquisas mostram que as exportações da carne bovina faturaram, entre janeiro e junho deste ano, 31 % a mais que no mesmo período em 2004.

Por Fabíola Salvador

A exportação de carne bovina deve render US$ 3 bilhões este ano, resultado bem superior aos US$ 2 5 bilhões do ano passado. A estimativa é do presidente do Fórum Nacional Permanente de Pecuária de Corte da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Antenor Nogueira. Ele disse que parte desse incremento é resultado das exportações para Rússia. No primeiro semestre, o mercado russo voltou a ser o principal destino das exportações, com compras de US$ 72 milhões em junho e US$ 200 milhões no primeiro semestre deste ano.

De acordo com dados divulgados pela CNA, entre janeiro e junho as exportações de carne bovina somaram US$ 1,424 bilhão, 31% acima do resultado em igual período de 2004 (US$ 1,088 bilhão).

Em volume, as exportações somaram nos seis primeiros meses do ano 1,06 milhão de toneladas, ante 802 mil em igual período de 2004. No período acumulado de 12 meses, as exportações renderam US$ 2,793 bilhões (2,112 milhões de toneladas) em comparação com US$ 1,954 bilhão (1,479 milhão de toneladas) no período anterior.

Nogueira informou que a valorização do real em relação ao dólar fortaleceu a tendência de desvalorização do preço pago pelo boi gordo no mercado interno. No mês de junho, o preço médio de exportação da carne bovina "in natura" foi de US$ 2.245 por tonelada, ante US$ 2.222 em junho do ano passado. "Os preços em dólar podem estar estáveis, mas o resultado final é de diminuição da renda em reais", afirmou.

Em junho, as exportações de carne bovina bateram novo recorde, somando US$ 295,8 milhões, 33% acima dos US$ 222,3 milhões do mesmo mês do ano passado. Em volume, os embarques somaram 211,3 mil toneladas, 32,6% acima das 159,3 mil toneladas de igual período do ano passado.

O negócio envolvendo o gado bovino é muito amplo. Nele estão contemplados os valores relativos ao que movimentam as empresas fornecedoras de insumos, mercado de genética, cria, recria, engorda e comercialização de carne bovina.

EUA e UE querem reduzir subsídio agrícola, diz Bush

O presidente dos Estados Unidos George W. Bush disse que EUA e União Européia (UE) deveriam trabalhar juntos para reduzir os subsídios concedidos a seus produtores agrícolas. "É muito importante para o mundo saber claramente a posição dos Estados Unidos", afirmou o presidente americano após um café da manhã com o primeiro-ministro Tony Blair. Bush também afirmou que o melhor lugar para discutir subsídios é na Organização Mundial do Comércio (OMC), durante da rodada de Doha. "Espero que até 2010 a rodada de Doha cumpra seu objetivo", afirmou.

Pulseiras da solidariedade

Elas estão por toda parte. Azuis, brancas, pretas, amarelas, as pulseiras feitas de uma mistura de silicone e borracha macia se transformaram em um símbolo de consciência mundial, arrecandando dinheiro para várias instiruições de caridade.

Por Carlos Viana, de Belo Horizonte

Mania entre os adolescentes e acessório da moda entre os adultos, as pulseiras solidárias nasceram da iniciativa do ciclista Lance Armstrong na luta contra um câncer. Considerado um dos melhores atletas da categoria, Armstrong começou a carreira aos 13 anos de idade no Texas. Em 1996, em plena forma e campeão do Tour de France, uma das provas mais importantes do ciclismo mundial, o atleta recebeu o diagnóstico de que teria de se afastar do esporte para se tratar de um câncer nos testículos. "Seria bobagem dizer que foi uma as piores notícias da minha vida", diz Lance em uma entrevista publicada pelo site oficial que leva o nome do ciclista. "Mas o mais importante é que não foi a última porque decidi lutar contra a doença e vencer mais aquele desafio", complementa na mesma reportagem.

Vitória fora das pistas

Da luta contra o câncer, nasceu a Fundação Lance Armstrong (www.lancearmstrong.com) com o objetivo de ajudar outras pessoas a vencerem a doença e o preconceito de que estariam destinadas 'morte certa. Para sustentar os trabalhos da fundação, Lance recebeu uma grande ajuda. A Nike, um dos maiores conglomerados econômicos do esporte mundial, abraçou a causa e lançou vários produtos na cor amarela como forma de simbolizar o esforço de vida de Armstrong. Um dos primeiros produtos foi a pulseira na cor amarela com o lema "Live Strong".

Vendida inicialmente a US$1 pela fundação, as pulseiras passaram a ser comercializadas em pacotes com três cores diferentes a US5.00. Todo o dinheiro arrecadado pela Nike é entregue à Fundação Lance Armstrong e a outros parceiros para financiamento de vários programas em apoio a entidades e pesquisas contra o câncer.

Mania nos Estados Unidos e no exterior

Praticamente recuperado da doença e de volta ao mundo do Ciclismo, Lance Armstrong assistiu sua iniciativa ganhar o mundo em várias direções. O sucesso da iniciativa de uma pulseira solidária em pouco tempo foi copiado por outras associações de ajuda humanitária e até por movimentos sociais de diferentes interesses.

Lourenço Jones, o Lou, é um adolescente de 14 anos que adora música clássica e estuda em uma escola do ensino médio na cidade de West Patterson, no estado de New Jersey. No braço esquerdo, Lou faz questão de exibir uma surrada pulseira na cor azul comprada durante uma vista à escola. "Essa aqui comprei para ajudar a "Fraternal Order of Police", uma associação que reúne fundos para ajudar as polícias americanas no combate ao crime. "Paguei US$1 para ajudar os policiais mas já ajudei outras campanhas como a do combate ao Câncer de Mama", conta Lou, cheio de orgulho. Filho de brasileiro com americana, o adolescente fica surpreso ao saber que no Brasil, as pulseiras também se tornaram moda entre os jovens. A distância de pelo menos oito mil quilômetros não impediu que o sentimento de ajuda às campanhas também se tornasse uma grande mania nos colégios de todo o país.

Em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro, jovens se revezam na escolha das várias cores importadas dos Estados Unidos ou simplesmente fabricadas por camelôs de olho apenas no lucro. Nas bancas, um exemplar falsificado com o símbolo da Nike custa R$5,00.

Thais Capobiango e Isabela Viana, ambas com 14 anos, são duas típicas estudantes mineiras de segundo grau que ficaram sabendo das pulseiras através de um colega de escola que viajou aos Estados Unidos e conheceu as campanhas. Mas a medida que as campanhas se espalhavam pelo mundo, mudaram também os objetivos. "Aqui as pulseiras viraram mania não só pela ajuda mas porque tudo o que a Nike fabrica atrai os jovens", afirma Isabela. "Mas ainda assim vale a pena vender porque o dinheiro que a loja ganhou com certeza vai ajudar quem precisa", diz a adolescente entre sorrisos.

Comércio internacional

Compradas a US$1 nos Estados Unidos, algumas pulseiras chegam a ser vendidas a R$50,00 no Brasil. As preferidas são as cores branca e preta lançadas pela campanha "Stand up, speak up" criada para combater o racismo nos estádios de futebol em todo o mundo. A iniciativa de se usar a mesma estratégia da "Live strong" também no futebol foi dos craques Ronaldinho Gaúcho e Roberto Carlos, atualmente jogando em times espanhóis.

Para os adolescentes brasileiros conseguir um amigo ou um parente que possa enviar as pulseiras dos Estados Unidos é sinônimo de prestígio e lucro fácil. Isabela Viana aproveitou que o pai retornaria ao Brasil e fez logo as encomendas de pulseiras em várias cores. Logo depois da chegada, Isabela e a amiga Thais se juntaram na revenda das pulseiras nas duas escolas em que estudam. "Vendemos tudo muito rápido", afirmam. "A onda pegou mesmo até entre os adultos", completam

Escolha bem as cores

Além do combate ao Câncer de Mama e dos Testículos, as pulseiras servem ainda para auxiliar outras campanhas internacionais. Cada cor representa um destino para o dinheiro arrecadado. A verde, por exemplo, levanta fundos para ajudar as vítimas da Tsunami que matou milhares de pessoas na Ásia. Em todas as pulseiras existem palavras que resumem o sentimento que deu origem ao movimento como "Terra" (meio ambiente) ou Confidence (apoio aos portadores de Câncer).

No Brasil, o sucesso das doações carregadas nos braços levou a criação de campanhas locais com praticamente os mesmos objetivos. Saúde e ajuda a projetos sociais deram lugar também a campanhas planejadas em apoio ao movimento gay. No Rio de Janeiro, a Associação do Orgulho Gay, lançou um modelo na cor laranja com as palavras "Respeito e Orgulho".

O exemplo da Nike levou também o grupo Pão de Açucar a colocar nas lojas de todo o país, 250 mil unidades de uma pulseira na cor azul destinadas a auxiliar a Associação Brasileira do Câncer. Cada unidade custa R$5,00.

Isabela exibe as pulseiras trazidas dos Estados Unidos pelo pai. Muitas foram revendidas para os amigos da escola.

ENTENDA O QUE SIGNIFICA ALGUMAS CORES

Amarelo – "Live Strong" – Criada pelo ciclista Lance Armstrong para ajudar no combate ao Câncer.

Azul e Verde – (Estados Unidos) Apoio às vítimas da Tsunami na Ásia

Azul (Brasil) – Ajuda a Associação Brasileira do Câncer

Branca e Preto - "Stand up, speak up" – Lançada pelos jogadores Ronaldinho Gaúcho e Roberto Carlos para combater o racismo nos estádios de futebol.

Laranja (no Brasil) Apoio ao movimento gay

guia negócios & oportunidades

PARA ANUNCIAR LIGUE 1-866-802-7272

guia CONNECTICUT

FINANCEIRAS

MORTGAGE DEPOT
O Seu Sonho ao Seu Alcance!

Phone: (203) 730-6617
FAX: (203) 730-1931
Luciane Vieira
42 Padanaram Road
Danbury - CT - 06810

SEGUROS

Allstate
INSURANCE
. Autos
. Home
. Life
. Business
Rita Ferrari
48 White Street Danbury, CT - 06810
Tel. (203) 791-8444 - FAX (203) 791-8512
Insurance subject to availability and qualifications. Allstate Insurance Company and Allstate Property and Casualty Insurance Company, Northbrook, Illinois © 2004 Allstate Insurance Company

SERVIÇOS

BRAZCON
BRAZILIAN COMMUNITY COUNCIL OF CONNECTICUT

"A BRAZCON é uma organização que visa fortalecer e unificar a comunidade brasileira em defesa dos seus direitos, além de promover a cultura brasileira"

SEJA UM MEMBRO BRAZCON E TENHA
UM SEGURO DE VIDA NO VALOR DE ATÉ $ 25,000.00
FONE/FAX (203) 798-2640

P.O BOX 134 Danbury - CT 06810 - Brazconct@yahoo.com

guia FLÓRIDA

APARELHOS ELETRÔNICOS / ELETRÔNICOS

C & S
Appliances, Inc.
Vendas - Serviços
Peças - Instalações
Phone (954) 784-5180

Eletrodomésticos Semi- Novos
Garantia e Entrega

Assistência Técnica em Lavadoras e Secadoras de Roupas Geladeiras, Lavadoras de Louças Fogões e Muito Mais!

CELL: (954) 818-2403
FAX: (954) 933-9196
901 E. Sample Road
Pompano Beach - FL

AR-CONDICIONADO / MANUTENÇÃO

AR-CONDICIONADO
AIR SERVICE
CONTRATO ANUAL DE SERVIÇOS A PARTIR DE:
$0,68 POR DIA

INSTALAÇÃO - CONSERTO - MANUTENÇÃO DE AC
REFRIGERAÇÃO COMERCIAL
Evite surpresas! Mantenha seu Ar-Condicionado funcionando o ano inteiro.

ESCRITÓRIO (954)428-5366
1159 - SW 1st Way - Deerfield Beach - FL - 33441

AUTOMÓVEIS / CONSERTOS

TOPSTOP AUTO BODY & PAINT
ESPECIALIZADA EM COLISÃO LANTERNAGEM PINTURA REBOQUE

DIREÇÃO: GILBERTO
Tel: (954) 781-0000
1251 N Dixie Hwy., BAY #3
Pompano Beach, FL 33064
ATENDEMOS TODAS AS SEGURADORAS

guia MASSACHUSETTS

FINANCEIRAS

Nós ajudamos você a realizar o seu sonho de casa própria!
Julio C. Roque
Cell: (508) 847-9452
jroque@mortgageopia.com
mortgage opia
Refreshingly Different
652 Park Ave. - Worcester - MA - 01603 - Phone: (508) 421-4600

Financiamos 100%
100% em Propriedades de Investimento (4)
Não verificamos seu salário
Planos sem entrada
Empréstimo para consolidação do crédito
Juros de 1.95% APR 4.713%
License: #MB3653

Este é o melhor momento para você tomar a sua decisão!
-0% de entrada - Sem verificação de renda - Aprovação em 24 Horas
Financiamento total dos seus custos
A melhor opção para construir o seu crédito
-Todas as aplicações serão aceitas
Fechamos qualquer negócio em 25 dias
-Financiamento ou Refinanciamento

FinancExpress
Aplicação Grátis: (866) 321-8560
www.financiesuacasa.com
Contrata-se novos agentes financeiros (Loan Officer). Não é preciso experiência.

JOALHERIAS

WAGNER JEWELERS
Luiz Carlos Magro
PHONE [617] 776-7500
FAX [617] 776-2906
301 Somerville Ave - Somerville MA - 02143
www.wagnerjewelers.com
Ouro 18k - Relógios Seiko, Citizen e Pulsar
- Fabricação de peças próprias com desenhos especiais - Alianças

guia NEW JERSEY

AUTOMÓVEIS

"60 Years of Being the Best"
ELM DODGE
KEARNY NEW JERSEY
COMPRE SEU CARRO AGORA!
Durango - Viper - Magnum - Stratus
Neon - Caravan - Trucks
Ligue e fale com Alan
(201)998-7311
23 Kearny Ave - Kearny - NJ

Busca Brazilian SuperList
O MAIOR DIRETÓRIO COMERCIAL ESTÁ TAMBÉM NA INTERNET
www.braziliansuperlist.com

www.difeobmw.com
DiFEO BMW
FOR THOSE WITH PASSION FOR PERFECTION
"AQUI SEUS SONHOS SE REALIZARÃO"
Novos e semi-novos com garantia de 100.000 milhas ou 6 anos da data da primeira venda.
TEL: (201) 399-8008 FAX: (201) 568-5301
301, County Road - Tenafly - NJ 07670
Outras marcas e modelos também a sua escolha

SERVIÇOS

ANGELO QUERCIES
20 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM TRABALHOS DE ALVENARIA
Blocos de cimento
Passeios
Escadas
Pátio
R&R Ties
Trabalho de Pedra
Parede de tijolo
Extensões
Fundação a prova d'àgua
Cell: (973) 222-7335
Tel: (973) 672-7599
368 Jackson St. - Orange 07050

QUER DIRIGIR COM TODA TRANQUILIDADE NOS EUA??
INTERNATIONAL DRIVER LICENSE
• INCOME TAX
• ABERTURA DE FIRMA
TAXMAM
(973) 344-5445
Em alguns estados é possível fazer o seguro e registrar seu veículo com a carteira internacional
Seguro: Workers compensation-liability ($2200 /ano. 30% depósito)
176 Adams Street - Newark - NJ

guia NEW YORK

ESCOLAS DE IDIOMAS

EM ASTORIA
CCLS
Franchise of ICA
INGLÊS PORTUGUÊS E ESPANHOL
DESCONTO 50%
Para quem indicar um grupo de 8 amigos

TURMAS: MANHÃ, TARDE, NOITE & FINAIS DE SEMANA
Aulas de conversação - Aulas em grupos pequenos ou individual
Método dinâmico, eficiente e sem tradução.
35-10 Crescent Street, Astoria, NY 11106 - E-Mail: cclsny@verizon.net
Ligue: (718) 937-2257

IMOBILIÁRIAS

nestfinders Real Estate
#1 Corretora no mercado brasileiro
Total assistência do início ao fim da transação
Análise de mercado imobiliário gratuita
Atenção personalizada
Anos de experiência em Westchester
(914)698-8700
Samia do Carmo
samia@nestfinders.net
619 E. Boston Post Road - Mamaroneck - NY - 10543

SERVIÇOS

21 West 46th St, 2° Andar (Office 201) New York - NY 10036
(46th St. Bet. 6th & 5th Ave. LITTLE BRAZIL, perto do consulado brasileiro)

FOTOS PARA:
▪ PASSAPORTE
▪ MATRÍCULA CONSULAR
▪ ALISTAMENTO MILITAR
▪ VISTO
▪ IMIGRAÇÃO

47TH STREET
CONSULADO BRASILEIRO
46TH AVE
C.I.R SERVICE #21
45TH AVE
LITTLE BRAZIL ST.

TEL/FAX: (212) 302-0054 cipservices@webtoast.com
C.I.P. SERVICES
Formulário para Passaporte Grátis

guia PENNSYLVANIA

PRODUTOS BRASILEIROS / LOJAS

Made In Brazil
Produtos Brasileiros
CD'S - DVD'S - Perfumes Boticário / Natura - Ouro 18KT
Grande Variedade de Roupas

6400 Castor Ave
Phone: (215) 289-5951
Fax: (215) 289-5952
1809 Cottman Ave
Phone: (215) 342-1052
Fax: (215) 342-2733
Philadelphia - PA - 19111
www.madeinbrazilonline.net - sabordebrasil@aol.com

SERVIÇOS

Business Solutions ASSESSORIA, INC.
△ Imposto de Renda
△ Imigração
△ Traduções
△ Serviços Administrativos e Contábeis
△ Inscrição P\ ITIN (TAXID)
△ Abertura de Empresa

PHONE: (215) 725-5990
FAX: (215) 725-6616
8400 Bustleton Ave. Ste 1
Philadelphia, PA 19152
www.bsassessoria.com

Cresce cenário para impeachment

O gerenciamento da economia brasileira tem sido elogiado por alguns analistas. Todavia críticos, até mesmo de dentro do governo, como o Vice-Presidente José Alencar criticam a forma como a economia vem a ser administrada e reclamam ds altas taxas de juros. Não há uma inflação elevada, mas o número de desempregados é alto e os salários continuam baixos.

O governo do Presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva experimenta uma grave crise política. Ele e seu partido, o Partido dos Trabalhadores (PT) são o alvo de graves denúncias de corrupção.

Esta é a mais severa crise política desde que os brasileiros votaram para Presidente em 1989, para a escolha do ex-Presidente Fernando Collor de Mello.

O Partido dos Trabalhadores (PT), o partido do governo, não tem sido bem sucedido nas suas defesas contra as denúncias de corrupção. O deputado Roberto Jefferson disse que o partido do governo comprou o apoio de alguns deputados brasileiros, através do pagamento de R$ 30 mil mensais para cada um. Embora Jefferson tenha dito que não possui provas, ele forneceu uma bem detalhada descrição de como funcionava o suposto esquema de corrupção.

Os testemunhos de outras testemunhas e as investigações que estão a ser feitas pela polícia deram sustentação a algumas das declarações de Jefferson. A investigação independente que está a ser feita por jornais e revistas, e a publicação de documentos e outras evidências, expõe o Partido dos Trabalhadores cada vez mais.

O apoio popular para o Presidente está a deteriorar-se. Exceto pelo PT e pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB), que são parte do governo, não há nenhum outro partido político no Brasil que negue as acusações. Todos os jornais e revistas publicam histórias todos os dias relacionadas ao escândalo. O próprio PT está dividido: alguns de seus integrantes acreditam que as acusações são verdadeiras e acham que algo deu errado, outros preferem negar as evidências e retrucam que o partido é inocente.

Uma grade parte do trabalho dos parlamentares brasileiros está relacionado às investigações dos escândalos. Além do escândalo do mensalão denunciado por Jefferson, há o escândalo do Bingo, o escândalo dos Correios e o escândalo do Instituto Brasileiro de Resseguros (IRB). Todos esses escândalos estão a ser submitidos para investigação pelos parlamentares.

Uma importante questão é se o Presidente Lula sabia sobre os suspostos escândalos em seu governo, ou não. Se ele sabia e não fez nada, ele foi conivente ou então tomou parte, o que é pior. Se ele não sabia, então alguém pode dizer que ele foi muito incompetente porque não pôde enxergar algo tão grande debaixo de seu nariz.

Atualmente, a autoridade e a eficiência do Presidente da República estão em questionamento. Algumas pessoas dizem que foi o ex-Ministro José Dirceu quem na verdade foi responsável pela maior parte das decisões do governo Lula. Os políticos pedem para que o Presidente assuma o controle de seu governo, e para que ele faça uma ampla reforma e se afaste das pessoas envolvidas nos escândalos.

Além das denúncias de corrupção, o governo do Presidente Lula está a ser criticado por sua fraca agenda social. O programa chamado "Fome Zero" mostrou até o momento poucos resultados e muitas pessoas acusam-no de ser apenas uma estratégia de propaganda.

Os próximos dias ou o próximo mês podem ser decisivos para o futuro de Lula. Ele deve mostrar que não está envolvido nos escândalos de corrupção, reformar o governo e provar que é competente. Os fatores positivos são: a economia não está seriamente afetada pela crise política até agora, a população está perplexa mas calma e os políticos não estão a envolver o Presidente nas denúncias, apesar de eles exigirem rigor nas investigações de corrupção.

Entretanto, ninguém sabe até quando esta situação irá perdurar ou se ela permanecerá até o final do mandato do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2006.

Delúbio Soares pediu que a militância do PT lute contra o movimento de direita que pretende pedir o impeachment do presidente Lula e acusou a imprensa de fazer parte deste complô.

Finalmente, pivô do mensalão se explica

"Sou um brasileiro normal", autodefiniu-se o publicitário Marcos Valério Fernandes de Souza, pivô principal do escândalo do "mensalão", ao se apresentar aos parlamentares, pouco antes de ser inquirido na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) Mista dos Correios. Ele afirmou que considera "legal" o aval pessoal que deu ao PT para levantar um empréstimo de R$ 2,4 milhões no Banco BMG e contou que foi o ex-tesoureiro Delúbio Soares que lhe pediu para avalizar a operação financeira.

Valério confirmou que levou a diretoria do BMG ao ministro José Dirceu, mas explicou que eles queriam apenas se credenciar para explorar nióbio na Amazônia. Ele disse ter sido apresentado ao ex-tesoureiro Delúbio Soares pelo deputado Virgílio Guimarães (PT-MG), causador de outra hecatombe petista este ano, quando desestabilizou a candidatura do candidato oficial do PT à presidência da Câmara, Luiz Eduardo Greenhalgh. e propiciou a vitória de Severino Cavalcanti.

O publicitário mineiro explicou que quando venceu a primeira parcela o PT não teve condições de pagar. "E iriam executar a dívida, da qual eu era avalista", relatou. Para não se expor à execução financeira, ele disse aos dirigentes do PT que pagaria. Mas em compensação, retirou o seu aval: "Avisei ao Delúbio que retiraria meu nome como avalista. Houve a retirada e não sou mais avalista", disse ele, sem revelar que o substituiu no aval.

■ **AMIZADES** - Valério contou à CPI que encontrou Dirceu "umas quatro vezes". Disse também que não conhece o ministro Luiz Gushiken, da Secretaria de Comunicação de Governo (Secom); e que conhece pouco José Genoino, presidente do PT: "Encontrei algumas vezes, mas não temos amizade", assinalou. Mas admitiu conhecer João Cláudio Genu, suspeito de ser um dos operadores do "mensalão", "lá no gabinete do deputado José Janene (líder do PP)".

O publicitário revelou que está vivendo um drama pessoal e em vários momentos diviu-se entre contar o que sabe ou se esconder para não ter de falar. "Mesmo tendo o direito de calar, me coloco à disposição para esclarecer qualquer fato", disse, no início. Contou que evitou aparecer na mídia para se explicar e que só deu uma entrevista para a TV Globo por pressão da família. "Falei à revista 'Veja', mas algumas declarações não coincidiram com o que disse, por engano ou por não me fazer entender", disse. Ele considera que tem sido massacrado: "Fui julgado pela mídia, que exerce o seu direito democrático de informar", assinalou.

Ele rechaçou a hipótese de que teria sido beneficiado na licitação de publicidade dos Correios, por ter a empresa reduzido o teto mínimo de capital registrado das agências de propaganda concorrentes, coincidindo com os interesses da SMPB.

"Havia 55 concorrentes. Não foi feito para me favorecer. Muitas outras empresas não tinham o capital financeiro (exigido inicialmente) de R$ 3 milhões." Ele lembrou que três agências venceram a licitação: "Vencemos, junto com outras duas empresas. Não houve facilitação para a SMPB, senão é claro que as outras teriam recorrido. Refuto qualquer insinuação de que houve facilitação", disse ele.

■ **LUCROS** - Ele opinou que a conta de publicidade dos Correios não dá grandes margens para superfatura às agências de publicidade. A SMP&B, assegurou, teve uma média de lucro líquido de 10%. "Nós faturamos R$ 28 milhões em 2004, o que significa que ganhamos em torno de R$ 2,8 milhões. Tirados os impostos, sobrou R$ 1,9 milhão. Não há condição técnica para superfaturamento", opinou ele.

Ele explicou à CPI dos Correios que o faturamento bruto total do grupo de empresas ao qual pertence é de R$ 400 milhões por ano, aproximadamente. A parte da SMPB é de mais ou menos R$ 200 milhões, dos quais R$ 40 milhões têm origem em contas públicas. Já na DNA, explicou ele, o faturamento é meio a meio - 50% vem de governos e empresas públicas e 50% vêm do setor privado.

■ **DOAÇÕES** - Ele respondeu de forma sucinta a perguntas sobre eventuais doações que tenha feito para campanhas eleitorais. "Se fiz alguma doação (para campanhas políticas), foi dentro da lei", conjeturou. Em seguida, retomou a explicação: "Doação, que me lembre, não. Como pessoa física, não fiz nenhuma doação", afirmou ele.

Em seu depoimento, Marcos Valério admitiu que esteve na Casa da Moeda e revelou uma nova faceta do universo preenchido por suas relações com o governo Lula e com o PT: "Conversei com o Manoel Severino (presidente da Casa da Moeda) para tratar de política. Ele é do PT e fui discutir política com ele, sobre campanhas políticas no Rio de Janeiro", contou. Ele revelou à CPI que foi responsável pelas campanhas do PT em Petrópolis, no Rio, e em São Bernardo do Campo e Osasco, em São Paulo.

Marcos Valério admitiu aos parlamentares que tem uma condenação por ter sonegado recolhimentos para a previdência, mas frisou que a sentença aplicada está atualmente em grau de recurso.

Ele contou que nas eleições de 1998 apoiou a candidatura de Eduardo Azeredo (hoje senador do PSDB) para o governo de Minas; e que em 2002, apoiou a candidatura de Aécio Neves ao governo mineiro. Na eleição presidencial de 2002 ele diz ter apoiado o candidato Ciro Gomes (que à época era do PPS) no primeiro turno e o presidente Lula, no segundo.

O empresário Marcos Valério Fernandes, em seu depoimento à CPI dos Correios, disse que aceita, "sem nenhum problema", submeter-se a uma acareação com o deputado Roberto Jefferson que o acusa de ser o operador do mensalão para deputados.

PMDB racha de vez e ameaça desligar quem estiver no governo

Por Christiane Samarco

Reunidos em Brasília com o presidente nacional do PMDB, deputado Michel Temer (SP), os sete governadores peemedebistas (PE, DF, TO, RJ, PR, SC e RS) decidiram radicalizar o discurso em favor do afastamento do governo e da entrega dos cargos. Além de uma censura pública ao presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e ao senador José Sarney (PMDB-AP), "que nunca estiveram autorizados a negociar cargos e funções em nome do partido", a nota assinada por eles ao final do encontro diz que os novos ministros do PMDB assim como todos os filiados que participam do governo, serão "desligados" do partido.

"Mensalão e ministério têm a mesma finalidade: comprar apoio ao governo. Ninguém pode negociar isto em nome do PMDB", protestou o governador do Paraná, Roberto Requião. Michel Tmer reconhece que "houve radicalização", mas diz que foi o Planalto que radicalizou na relação institucional com o PMDB, quando primeiro o chamou para conversar e depois cancelou sua audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para dizer que metade da bancada da Câmara não queria o partido no governo.

Temer anunciou que mandará ofício ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Minas Gerais pedindo a desfiliação de dois novos ministros confirmados pelo Palácio do Planalto: o senador Hélio Costa (PMDB-MG), das Comunicações, e o deputado Saraiva Felipe (PMDB-MG), da Saúde. O presidente do partido acredita que só o ministro das Minas e Energia, Silas Rondeau, indicado por Sarney, não tem filiação partidária.

O entendimento geral foi mesmo o de fazer cumprir o resultado da convenção nacional de 12 de dezembro do ano passado que determinou o afastamento de todos os peemedebistas do governo, sob pena de serem expulsos do partido. Mas a censura a Renan e Sarney gerou polêmica. No calor dos debates, foram muitos os protestos e o ex-governador Orestes Quércia (SP), chegou a acusar os dois senadores de se comportarem como "donos do partido".

Apenas o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, questionou a necessidade de citá-los na nota. Um interlocutor da dupla contabilizava manifestações de solidariedade à dupla de três dos sete governadores. Eles teriam telefonado para dizer que foram votos vencidos e que só teriam perdido o embate porque três ex-governadores também tiveram direito a voto: Anthony Garotinho (RJ), Orestes Quércia (SP) e o senador Pedro Simon (RS).

Outro ponto polêmico na reunião foi o apoio à governabilidade que até as alas rebeldes de oposição ao Planalto sempre reafirmam. Roriz frisou que não pode nem mais ouvir falar nesta palavra e o governador gaúcho Germano Rigotto sugeriu que ela seja atrelada a uma agenda nacional, que o partido se comprometeria a apoiar no Congresso. Na nota, o apoio foi reafirmado no contexto da investigação das denúncias de corrupção que abalam o governo. "Defendemos a apuração integral de todos os fatos que estão chocando o País, para que o povo brasileiro conheça a verdade pois, só através dela, haverá estabilidade e governabilidade".

"Vamos providenciar o desligamento e quem quiser que vá à Justiça e tente derrubar. Se o partido ficar menor, fica na unidade. Grande e desunido

CLASSIFICADOS

ANUNCIE NOS CLASSIFICADOS DO NATIONAL - $20 POR 6 LINHAS - 1-866-802-7272

VEÍCULOS

FLÓRIDA

2002 Mazda Protege5 5 spd + teto + CD + p/familia + economico + Lindo! Entr + $248 por mes Ligar p/ 1-954-784-781

2002 BMW X5 3.0 4x4 Couro + Tip Tronic + Premium Pack Factory warranty + teto + Uncio dono + completa! $32,895 ou entr + $488/mes Ligar p/ 1-954-784-781

2003 Ford Explorer Sport Trac Couro + 4 pta + tudo eletrico + bancos aquecidos + lindas! 2 p/ escolher + trab & lazer! $17,895 ou Entr + $288 por mes Ligar p/ 1-954-784-781

2000 Grand Cherokee Laredo Auto + A/C + Linda!! $11,895 ou Entrada + $288 por mes Ligar p/ 1-954-784-781

01 BMW 525i Tiptronic + couro + teto + CD Entrada + $450 por mes Ligar p/ 1-954-784-781

01 Ford Explorer XLS Auto + CD + Unico dono + Original! $11,895 ou Entrada + $288 por mes Ligar p/ 1-954-784-781

2002 Frontier SE Cab. Ext/4p 2 p/ escolher 40k milhas + CD + Auto + Linda! $13,895 ou Entr + $298/mes Ligar p/ 1-954-784-781

Volvo C70 Turbo Conversivel Couro + tudo eletrico + auto + CD + Lindo! $16,895 ou Entr + $368 por mes Ligar p/ 1-954-784-781

2002 M Benz C-320 Station Wagon Couro + Teto + Tip Tronic + Carro p/ Familia + lindo! $23,895 ou Entr + $488 por mes Ligar p/ 1-954-784-781

Dodge Viper RT/10 Blk leather + 6 spd + conversivel + 650hp $34,895 ou Entr + $468/mes Ligar p/ 1-954-784-781

2003 Ford Explorer XL Couro + 4 teto + CD + auto/5 spd poucas milhas + 8 a escolher + Lindos!! $23,895 ou Entr + $448 por mes Ligar p/ 1-954-784-781

2003 Ford Escape Auto + CD + Rodas + Linda!! $14,895 ou Entr + $288 por mes Ligar p/ 1-954-784-781

04 Ford Ranger SVT - Ext Cab + auto + step side + 6 cyl + hard top + rodas 20" + 4k milhas + linda! $17,900 ou Entrada + $298 por mes Ligar p/ 1-954-784-781

99/00/02 Ford/Chev - Cargo Van E-150/3500 + Gas + Diesel + auto + A/C 6 p/ escolher - bonitas! a partir de $8,895 ou Sem entrada + $298 por mes Ligar p/ 1-954-784-781 Ligar p/ 1-954-784-781

97/98/01 Audi A4 2.8 V6 Auto + Couro + teto + CD A partir $8,900 ou Entr +$248/mes Ligar p/ 1-954-784-781

2000 BMW 323ci auto + tip tronic + teto + couro $16,895 Sem entrada + $278 por mes Ligar p/ 1-954-784-781

05 Mitsubishi Evolution 4000 milhas + tudo eletrico + 4 portas bancos esport Recaro + aerofolio $29,895 $2000 + $489 por mes Ligar p/ 1-954-784-781

2002/03 Mustang GT e GT Conversivel 2 p/ escolher - 5spd+ couro +30k milhas A partir de $17,900 ou Entrada + $348 por mes Ligar p/ 1-954-784-781

2000/2002 F-150-XL - Cab Ext. 2 p/ escolher + auto + long bed + otimo estado A partir de $10800 ou Entr + $298/ mes Ligar p/ 1-954-784-781

MASSACHUSETTS

98 Audi A4 1.8 Sedan Prata 98,000 milhas $ 11,900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

99 Audi A 6 Automatico 80,000 milhas $ 16,900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

98 Audi Automatico 4 X 4 2.8 Preto 113,000 milhas $ 9.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

97 audi A8 Automatico 100000 milhas $ 9.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

99 Dodge Durango 4 x 4 aut. 99000 milhas $ 10.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

2000 Dodge Intreped Completo 92000 milhas $ 6.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

98 Eagle Talon 5 speed 104000 milhas $ 4.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

VAN CARGO E-250
Azul, ano 98 em ótimo estado de conservação. Financiamos!! Tratar: 781-857-2746 ou 781-630-3529

HONDA ACCORD
Azul 94. Completo. Carro com 100k. Ótimo estado. Financiamos!! Tratar: 781-857-2746 ou 781-630-3529

NISSAN SENTRA
Preto 2001. Vidros, travas elétricas, CD player e 4 portas. Impecável. Financiamos!! Tratar:781-857-2746 ou 781-630-3529

NISSAN MAXIMA
Preto 98. Completo menos banco. Carro em ótimo estado de conservaçao. Financiamos!! Tratar: 781-857-2746 ou 781-630-3529

2001 Ford Explorer XLT 4 X 4 2 portas 100000 milhas $ 10.800 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

2000 Ford Explorer XLT 4 X 4 100000 milhas $ 9.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

98 Ford Mustang 5 Speed 90000 milhas $ 9.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

2001 Ford Taurus Automatico 103000 milhas $ 7.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

98 Ford F150 Cab Ext Automatica 125000 milhas $ 9.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

2001 Ford F150 4 X 4 Cab Ext Aut. 102000 milhas $ 12.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

99 Grand Cherokee 4X4 Aut. Verm. 100000 milhas $ 12.000 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

99 GMC CAB Ext CAP SUP P ESC. AUT 85000 milhas $ 15.800 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

---

97 Honda Civic 5 Speed – 79000 milhas - $ 4.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

2002 Mercuri Sab Completo Aut - 83000 milhas – 7900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

2000 Nissan Maxima 5 Speed aut – 95000 milhas - $ 10.500 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

99 Volks Jetta 5 Speed – 70000 milhas - $ 9.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

99 Volks Jetta Automatico Couro – 104000 - $ 9.900 - Sega Auto Sales (781) 324-2334

IMÓVEIS

BRASIL

VENDO APTO
Morumbi Sul SP, 3 quartos, sala, cozinha,banheiro, desocupado, excelente estado. Preço: R$ 75 Mil Reais. Phone: 1914-664-1369 - Falar com Elliel à noite.

RECREIO DOS BANDEIRANTES RJ
Vendo apto. quarto e sala, cozinha americana. 30M2 muito bem divididos com garagem. Excelente localização a 100 metros da praia. Área totalmente urbanizada. Prédio com pouco tempo de uso. R$52.000,00 - Ótimo para alugar em temporadas. (973)9814506.

COPACABANA
Vendo apto. em Copacabana, 3 quadras da praia, Sala, qto, suíte, cozinha americana, 35 m2. Próximo ao posto 2. Porteiro 24 horas. Prédio em bom estado de conservação. R. Prado Júnior, área excelente perto do Hotel Meridien. Documentação ok para financiamento. Bom investimento para aluguel ou temporadas. R$92.000,00 - (973) 9814506 -

CT / NJ / NY / PA

Casa de 2 Familias em Mount Vernon
Apartamento de 2 e 3 quartos. Basement terminado e garagem. Excelente fonte de renda. Preço: $629,900 - Tel: 914-698-8700 - Ext: 102

NEGÓCIOS

FLORIDA

VENDE-SE LOJA AUTORIZADA UPS/FEDEX
Com todos os serviços de Correio, cópias, fax, caixas postais para aluguel, material para escritório, embalagem. Excelente localização em Fortlauderdale. Grande oportunidade para se estabelecer nos USA! Tratar com Luiz: (954) 567-3434

EMPREGOS

OFERECE

FLORIDA

VAGAS EM CAR WASH PAGA-SE BEM
Ótima oportunidade na Flórida. Vagas disponíveis. Ótimo salário. Ligar para (561)955-1790 - Prompter Car Wash

PROCURA

PROCURO EMPREGO
Procuro emprego de Trim e montar cozinha. Falar com Pedro Tel:973-392-9828

MASSACHUSETTS

OFERECE

MHURPHY'S LANDSCAPING
Estamos buscando pessoas na área de Lowell - MA. Exige-se carteira de motorista válida e que fale um pouco de Inglês (empregador não fala Portugues favor ligar somente os que atendem as exigências p/ 978-685.7475 falar com Steve Murphy

PRECISA-SE
Companhia em Somerville, no ramo de carpetes precisa de trabalhador com drive licence de MA. Contactar: Joe - Cell:781-443-5056

SERVIÇOS

PROFISSIONAIS

FLÓRIDA

TRADUTOR CERTIFICADO PELA IMIGRAÇÃO E ATA (ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE TRADUTORES)
Traduzo documentos jurídicos, escolares e outros de Inglês para o Português e Português para o Inglês. 14 anos de experiência! Preços razóaveis! confira! visite: www.vitex.net email: vitextrans@msn.com Fax: 832.550.2301. Tratar 1.866.753.6454

MASSACHUSETTS

CURSOS PARTICULARES DE INGLES
Voce decide quanto e quantas horas estudar. Em Allston. Ligar ja e mude seu futuro! c/ Alessandra (617)827-2921 englishknowledge.com

COMPUTADOR COM PROBLEMAS?
Computadores Brasil resolve! Upgrades, Sistemas operacionais, Remoção de Virus e instalação de anti-virus, Instalação de Internet Dial-UP, Cable e DSL, instalação e configuração de Wireless Router (Internet sem fio). Não cobramos visita. Ligue já e faça um orçamento sem compromisso pelo Telefone (978) 390-4357 Visite também nosso web site e confira nossas ofertas: www.computadoresbrasil.com

ORGANIZAÇÃO DE FESTAS
Aurea Bogoni Tudo para festas, bolos decorados, temos todos os temas infantis, docinhos, salgadinhos, balas de côco. (617)389-3385 (617)519-6651

COSTUREIRA COSTURA-SE SOB MEDIDA
Moda feminina, masculina e infantil. Fazemos alterações de roupas em geral. Localizada em Hudson, MA. Contato: Julia Tel: 978-568-0605 Cel: 978-333-9275

PRODUTOS

CT / NJ / NY / PA

KIT EMAGRECEDOR
Emagreça 20 lbs em 7 semanas. Produto Natural.Maiores Informações: Loja Yes Brazil - 982 Styvesant Ave. - Union - Tel: (908)688-1110

COMPUTADOR DELL US$548.00
Computador DELL Desktop Dimension 2400 -Processador INTEL, Windows XP, 256 MB Memória, Hard Drive 80 GB, Monitor 17", Drive de CD-R/W, Caixas de Som, Impressora Colorida, 3 meses de Internet Grátis (America Online) e garantia total de um ano. Promoção por tempo limitado. Apenas US$548.00. Visite nosso web site e confira nossas ofertas. www.computadoresbrasil.com Consertos, Manutenção, Remoção de Virus, Instalação e Configuração de Internet DSL, Cable, Dial-Up e Wireless (Internet sem Fio). Computadores Brasil (978) 390-4357

Quebrando os muros

Yale já formou cinco presidentes americanos. Estudar em um dos nomes mais importantes do mundo é um privilégio. Através de um programa de bolsas de estudo a universidade quer se abrir para alunos com notas acima da média, americanos ou não.

Por Carlos Viana*

A universidade está localizada na histórica cidade de New Haven, no estado de Connecticut. Fundada em 1701, Yale é hoje uma das mais renomadas instituições de ensino do mundo. Todos os anos, pelo menos 5.200 graduandos deixam as 12 faculdades depois de um longo período de estudo nos mais de 2 mil cursos oferecidos.

Mas conseguir um diploma em Yale, por onde passaram cinco presidentes americanos, não é uma tarefa simples para o bolso das famílias que têm filhos ou filhas em New Haven. Cada ano de estudos custa em média US$40 mil, perto de R$96 mil. Dinheiro suficiente para comprar um apartamento de classe média a cada doze meses em várias capitais brasileiras. Uma grande muralha financeira que pode se tornar um pouco menos restritiva nos próximos anos.

Durante uma visita de correspondentes estrangeiros a Yale, a universidade anunciou um programa inédito de aumento no número de bolsas de estudo para alunos de famílias carentes de qualquer parte do mundo. A idéia é descobrir talentos que possam se tornar grandes executivos no futuro.

Curso superior pode sair gratuitamente

De acordo com a proposta, os candidatos que se inscreverem e forem selecionados poderão usufruir de um plano de admissão que inclui desde o não pagamento das mensalidades até o financiamento bancário em parcelas reduzidas. Essa modalidade via banco está disponível para famílias que comprovem renda anual inferior a US$45 mil.

De acordo com os dirigentes de Yale, não existe um número definido de vagas para as gratuidades, porque a universidade não depende apenas do que é pago pelos alunos. Como um dos maiores centros mundiais de pesquisa na ciência da administração, Yale recebe milhões de dólares de empresas interessadas no desenvolvimento de projetos de ponta que possam se transformar em produtos altamente lucrativos.

E por falar em orçamento, os administradores de Yale têm a disposição todos os anos mais de US$1 bilhão de dólares para gerir o Campus que mais parece um grande jardim dentro de New Haven.

Beneficiados por um desses programas, a paulista Mariana Prado, de 27 anos, e o marido, estão prestes a concluir um doutorado em Direito Internacional.

"Descobri que seria possível estudar aqui em Yale e decidi enviar meu projeto de mestrado", afirma Mariana. Poucos meses depois, a brasileira recebeu a resposta de que o projeto havia sido aceito e considerado como um dos mais importantes para a universidade na ampliação dos estudos sobre o Brasil. O mesmo ocorreu com o projeto do marido. "Foi uma surpresa muito agradável que provou que é possível vencer as dificuldades de se estudar em uma universidade americana", diz a paulista. Antes de seguir para os Estados Unidos, a paulista se formou em Direito pela USP, entre as primeiras alunas do curso. Uma vantagem que pesou e muito na decisão do Colegiado americano que escolhe os futuros bolsistas.

A explicação para essa exigência é simples. As maiores universidades do mundo sabem que entre aqueles que não podem pagar se escondem futuros grandes pesquisadores. Abre-se mão de uma parte nas finanças, ganha-se na descoberta de talentos e no aumento do prestígio da instituição.

Desde a implantação dos sistemas de avaliação de curriculuns internacionais, o número de estrangeiros em Yale aumentou de 3% em 2000, para 10% em 2005. Uma presença cada vez maior de novos ares e fisionomias internacionais em um dos mais renomados redutos da pesquisa americana.

A paulista Mariana Prado foi uma das selecionadas pelo programa de ajuda financeira a alunos estrangeiros. Formada pela USP, a brasileira e o marido estão finalizando um Doutorado Internacional em Direito.

Entre os anos de 2000 e 2005 o número de alunos estrangeiros subiu de 3% para 10%. A universidade está oferecendo bolsas de estudo para atrair alunos do exterior que tenham notas acima da média.

Estudos se espalham pelo mundo

Uma das características mais marcantes de Yale é a globalização das pesquisas e da formação dos estudantes.

A instituição americana possui acordos com outros oito centros avançadas de estudo que incluem Rússia, Índia, Coréia e China, o último grande e cobiçado parceiro econômico das nações capitalistas. Na China, essa atenção especial pelo país que mais cresce no mundo levou Yale a criar dois laboratórios de pesquisa em Xangai e Pequim.

Anualmente, os alunos ligados as disciplinas estudadas nesses laboratórios são convidados a participarem de programas de intercâmbio. O objetivo é ampliar os conhecimentos sobre as futuras áreas de atuação em outras partes do mundo.

As informações sobre os programas de acesso a Yale estão disponíveis no site www.yaleglobal.yale.edu

* Carlos Viana viajou a Connecticut a convite do Departamento de Estado Americano

Remessas? Só dentro da lei

O dinheiro que os brasileiros mandam para casa sustenta famílias e reforça as economias americana e brasileira. Porém, os imigrantes devem estar atentos não só às taxas de juros, mas na idoneidade das agências "money transfer".

Por Juliana Melo

Todos os meses Lucas Costa, vendedor de uma loja em New Jersey, envia pelo menos US$ 200 a sua mãe em Criciúma, sua cidade natal em Santa Catarina. Suas remessas, junto com outras feitas por milhões de trabalhadores imigrantes que vivem no exterior, integram um movimento de capital que dá mais "lucro" ao Brasil do que as empresas que fazem investimentos diretos em países estrangeiros.

Os brasileiros que moram no exterior somam cerca de 3 milhões de pessoas, segundo estimativas do Itamaraty, e as remessas têm crescido ano após ano. Enquanto o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) aponta que são remetidos US$ 5,4 bilhões por ano ao Brasil, o Banco Central (BC) contabiliza US$ 2,45 bilhões. Os quase US$ 3 bilhões de diferença indicam, provavelmente, que mais da metade das remessas tem usado a porta dos mecanismos ilegais para ingressar na economia brasileira.

As empresas que fazem remessas ilegais são alimentadas por um fluxo crescente de brasileiros que têm decidido se mudar para outros países e procuram formas mais baratas de enviar suas economias para casa. O problema é que as alternativas mais favoráveis – tarifa baixa e cotação mais alta, são oferecidas, geralmente, pelas empresas que usam esquemas ilegais para fazer remessas.

De acordo com Pedro Porto, que atua há 9 anos no mercado de "money transfer", grandes vantagens podem ser o indício de futuros problemas. "O cliente deve estar atento ao mercado e desconfiar de empresas que oferecem benefícios impraticáveis pelos concorrentes", afirma. Porto lembra que o governo americano está mais rigoroso com a regulamentação e fiscalização das empresas de remessas, mas o olhar atento do cliente pode evitar muitas complicações. "Desde 2001, as regras tornaram-se mais rígidas, mas é fundamental que o cliente procure se informar, para que não entregue seu dinheiro nas mãos de empresas pouco confiáveis, que poderão não responder se houver algum problema", destaca.

A housecleaner Leda Petry, que mandava remessas regularmente aos seus familiares no Brasil, considera que a maioria dos imigrantes escolhe a empresa com base na referência de amigos e na confiança estabelecida com o atendente ou proprietário. "Sempre considerei que apesar da agência estar associada a grandes instituições de ´money transfer´, a pessoa que me atendia era merecedor de minha confiança, e é ele quem deveria responder em caso de qualquer problema com o dinheiro encaminhado", afirma. "Temos que buscar referências, ficar atento às taxas , prazos e desconfiar sempre, afinal, só nós sabemos o quão custoso foi ganhar aquele dinheiro que será remetido".

A empresa Uno Transfer, uma das mais tradicionais do mercado, alerta ainda para os riscos de associar o nome da pessoa a uma companhia ilegal. Segundo especialistas, se a empresa contratada não for idônea e trabalhar de forma irregular nos Estados Unidos ou no Brasil, o cliente pode ter seu nome envolvido em investigações criminais. "Numa operação policial, há casos de levantamento de todos os clientes, o que é bastante desagradável. Além disso, é importante se preocupar em entregar seu dinheiro para uma instituição sólida, que cumpra os compromissos estabelecidos".

Bancos e empresas que operam totalmente dentro da lei por meio de convênios com instituições financeiras, geralmente, cobram tarifas mais altas, em função dos custos operacionais. Para Alex, da Uno Transfer, o governo brasileiro deveria desburocratizar a forma de recebimento de remessas no Brasil e intensificar a fiscalização dos ilegais.

Segundo dados do BID, 80% dos remetentes utilizam empresas de transferência de dinheiro. Outros usam correios informais, bancos e cooperativas de crédito ou o correio postal. Uma imensa maioria de imigrantes depende de firmas de transferência de dinheiro para fazer remessas, as quais tendem a possuir as redes mais amplas de serviços e são capazes de entregar o dinheiro em localidades distantes. As pessoas que usam esses serviços muitas vezes não sabem quanto do dinheiro realmente chega até seus parentes, porque, além de taxas fixas, as firmas de transferência normalmente aplicam uma taxa de câmbio desfavorável quando o dinheiro é convertido de dólares para o real. Em média, os imigrantes latino-americanos enviam dinheiro para casa uma vez ao mês, geralmente em montantes que vão de US$ 150 a US$ 250.

Leda, que envia dinheiro para o Brasil toda semana, procurou fidelizar o relacionamento com uma agência de "money transfer". Ainda assim, Leda confere todos os papéis e age de maneira desconfiada: "só nós sabemos quão custoso foi para ganhar aquele dinheiro", afirma.

O economista Marcelo Neri está desenvolvendo um estudo que prova que 15% dos imigrantes brasileiros ganham mais de 60 mil dólares pro ano.

Os fins justificam os meios?

As remessas da grande maioria dos que vivem no exterior são normalmente usadas para o pagamento de despesas de manutenção das famílias que as recebem. O crescimento das remessas internacionais é testemunho do trabalho duro e do esforço dos trabalhadores imigrantes que procuram melhorar suas vidas e as de suas famílias.

As remessas nem sempre foram vistas com bons olhos. Até pouco tempo atrás, muitos especialistas sustentavam que esses fluxos de capital poderiam criar uma cultura de dependência entre os beneficiários nos países em desenvolvimento. Dinheiro fácil, alegavam, alimentaria o consumismo e coibiria o espírito empreendedor entre os pobres. Aumentaria também ainda mais o descompasso de renda entre os que têm parentes trabalhando em países ricos e seus vizinhos menos afortunados.

Esse pensamento ainda não foi totalmente abandonado. Embora uma grande porcentagem das remessas seja usada para necessidades básicas como alimentos, aluguel e assistência médica, até 20% poderiam ser canalizados para poupanças ou investimentos de longo prazo.

O BID defende que os bancos comerciais poderiam criar canais para esses investimentos oferecendo contas de poupança especiais para imigrantes em seu país de origem. Essas contas poderiam ser estruturadas para facilitar o pagamento de uma hipoteca, iniciar um negócio ou poupar para a educação futura dos filhos. Não é de admirar que os governos, bancos privados e organizações da sociedade civil estejam cada vez mais ansiosos para encontrar maneiras de apoiar os imigrantes e oferecer-lhes melhores serviços financeiros.

Para o economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcelo Néri, esse fluxo dos emigrantes tende a crescer e está assumindo proporções cada vez mais relevantes nas contas externas de diversos países. Em um estudo que ele está desenvolvendo, com base em dados do governo americano, Néri constatou que 15,5% dos brasileiros que residem nos Estados Unidos têm renda acima de US$ 60 mil anuais, o que corresponde a mais de R$ 12.500 mensais, o que é uma renda invejável em termos de Brasil.

EM FOCO

Oficina G3 na Flórida

O feriado prolongado na Florida ficou marcado pela passagem da banda gospel Oficina G3. No dia 4 de julho, cerca de 2 mil pessoas (entre americanos, hispânicos e brasileiros) compareceram ao Mizner Park, em Boca Raton, para o lançamento do 8º CD da banda. Faz parte dos projetos da banda o lançamento de um CD totalmente em inglês. Na foto, Artur Rodrigues, Oficina G3 (Juninho, Duca e Jean) e o pastor Waldyr Nascimento.